**TREINAMENTO SOBRE HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS COM PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM: RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Ingrid Caroline Uchôa Alexandre¹

Helaine Coelho de Sousa Guerin²

Maria do Carmo Bezerra Martins³

Sâmea de Souza Matos e Silva³

Francisca Elisângela Teixeira Lima⁴

A Organização Mundial da Saúde estima que, anualmente, dezenas de milhares de pessoas sofrem danos desnecessários causados por serviços de saúde inseguros. Dessa forma, existem Protocolos de Segurança do Paciente que visam uma melhora da assistência de Saúde. Entende-se por Segurança do Paciente a redução, a um mínimo aceitável, do risco de dano desnecessário associado ao cuidado prestado. Dentre os protocolos existentes, há o de Higiene das mãos em serviços de saúde, o qual busca instituir e promover a higiene das mãos para prevenir e controlar as infecções relacionadas à assistência à saúde tanto para os pacientes quanto para os profissionais. Tem-se como objetivo relatar uma estratégia de treinamento para promoção da higienização das mãos dos profissionais de saúde. Trata-se de um relato de experiência de uma acadêmica de Enfermagem que realizou, como atividade de Extensão, um treinamento sobre higienização das mãos, em um hospital público pediátrico de Fortaleza, no mês de julho de 2019, com duração de 3 horas. Houve quatro treinamentos, totalizando 16 profissionais de enfermagem. O treinamento foi realizado em quatro momentos, descritos a seguir: 1) Preenchimento de instrumento sobre higiene das mãos no ambiente de trabalho, o qual foi adaptado do Guia de autoavaliação para higiene das mãos. O instrumento trazia perguntas sobre a prática da higienização das mãos dos profissionais, buscando a identificação dos recursos para uma boa prática e também permitia que os profissionais fizessem uma autoavaliação em relação à higiene das mãos; 2) Apresentação expositiva-dialogada, na qual foram apresentados os cinco momentos de higienização das mãos, os passos de higienização das mãos e realizadas orientações sobre retirada de acessórios (relógios, anéis, pulseiras); 3) Demonstração da higienização das mãos, na qual a acadêmica de Enfermagem explicava e realizava o passo-a-passo de higienização das mãos com água e sabão; 4) Prática individual de higienização das mãos com avaliação da técnica em uma caixa com luz negra fluorescente. Para tanto, nessa prática utilizou-se álcool em gel, no qual foi adicionado marca texto, com a finalidade de observar as partes das mãos que foram limpas e as que ainda precisavam de atenção. Após, a higiene, cada profissional inseria suas mãos na caixa com luz negra, cujas partes higienizadas ficavam de cor verde (cor do marca texto) e as partes não higienizadas ficavam de cor roxa (cor da luz), indicando que o álcool não atingiu essas partes. Conclui-se que a estratégia de treinamento permitiu sensibilizar os profissionais quanto à necessidade de higienizar adequadamente as mãos, visto que na prática os profissionais visualizaram os resultados de uma higiene das mãos mal realizada. Portanto, sugere-se que os serviços de saúde promovam ações de treinamento com os profissionais para orientá-los sobre a higienização das mãos adequadamente, visando promover a segurança do paciente no ambiente hospitalar.

Descritores: Educação em saúde, Higiene das mãos, Segurança do Paciente.

1. Acadêmica do curso de Enfermagem da Universidade Federal do Ceará. Fortaleza, Ceará. Brasil. Apresentadora.
2. Fisioterapeuta no Núcleo de Educação Permanente do Hospital Infantil de Fortaleza. Fortaleza, Ceará. Brasil.
3. Enfermeiras do Hospital Infantil de Fortaleza. Fortaleza, Ceará. Brasil.
4. Enfermeira Docente da Universidade Federal do Ceará. Fortaleza, Ceará. Brasil. Orientadora.